

81 ECOENDOSCOPIA COM PUNÇÃO ASPIRATIVA NA ABORDAGEM DE MASSAS PANCREÁTICAS – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Figueiredo P., Meira T., Ramos L., Barosa R., Pinto-Marques P., Brito M.J., Freitas J.

Introdução e objetivos: A ecoendoscopia (USE) tem um papel fundamental no diagnóstico de massas pancreáticas, sendo complementada pela realização de punção aspirativa com agulha fina (PAAF) para obtenção de dados citohistológicos. Descrevemos a casuística da abordagem complementar de USE-PAAF num centro terciário, durante um período de 52 meses.

Material: Estudo retrospectivo (Janeiro 2009 a Abril 2013) de doentes com massas pancreáticas avaliados por USE-PAAF na nossa instituição. Avaliaram-se: história pessoal de neoplasia extra-pancreática e clínica exibida pelos doentes, resultados e necessidade de repetição da PAAF, bem como complicações decorrentes do procedimento.

Resultados: Analisaram-se dados de 172 doentes (88 homens, 84 mulheres; idade $66,6 \pm 11,8$ anos). Em 14% dos doentes havia antecedentes de neoplasia extra-pancreática. O sintoma principal dos doentes foi a icterícia em 32% e a dor abdominal em 22,7%. Em 45,3% dos casos os doentes estavam assintomáticos. Os diagnósticos de PAAF foram: adenocarcinoma (65,9%), tumor neuroendócrino (8,2%) e outros (8,2%). Em 17,6% dos casos a análise da amostra obtida por PAAF foi inconclusiva. Em 6,5% dos doentes foi repetida a USE para realizar nova PAAF. Verificaram-se 2 pancreatites pós-PAAF (1,2%) neste período.

Conclusões: Na nossa instituição a USE-PAAF na avaliação de massas pancreáticas registou uma elevada taxa diagnóstica e uma reduzida taxa de complicações, em concordância com os dados reportados na literatura.

Hospital Garcia de Orta